

## ARGENTINOS (AS): UMA RELAÇÃO COM A MATEMÁTICA E O CÂMBIO NA REGIÃO TRINACIONAL DE FOZ DO IGUAÇU.

FERREIRA, Micaelli Teodoro<sup>1</sup>  
MOURA, Elmha Coelho Martins<sup>2</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar e registrar a operação e a influência da taxa de câmbio na região tri nacional de Foz do Iguaçu (BR), Puerto Iguazú (AR) e Ciudad Del Este (PY), com foco nas relações estabelecidas entre Puerto Iguazú e Foz do Iguaçu. Estudar a relação entre a história cultural da área e os hábitos e ferramentas desenvolvidos para lidar com a taxa de câmbio, dado o quanto essa ação demanda raciocínio lógico matemático em sua tomada de decisão, utilizando-se de entrevistas e questionários para essa medição. É digno de nota que a região das Cataratas tem muitas características históricas culturais únicas, detalhes perceptíveis através do estudo de monumentos e trabalhos de campo durante a pesquisa.

**Palavras-chaves:** Argentina, Cambio, Fronteira;

### 1 INTRODUÇÃO

A Ponte Tancredo Neves, conhecida como Ponte da Fraternidade, interliga o Brasil e a Argentina via Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú respectivamente. Esta ponte trata-se de um símbolo arquitetônico de aproximação tanto territorial dos habitantes locais (brasileiros e argentinos) e transeuntes, como das relações comerciais e políticas entre o Brasil e a Argentina. Assim, o objetivo deste plano de trabalho é investigar as atuações dos argentinos nas relações comerciais de fronteiras, "do lado brasileiro" na cidade de Foz do Iguaçu, assim como o caminho contrário. Para entender tal atuação, será considerado aspectos históricos de Foz do Iguaçu e a sua relação com a Puerto Iguazú/Argentina. "Embora muitos destes problemas estejam hoje ultrapassados, é bom não esquecermos este passado para compreendermos melhor a situação actual". São nessas palavras de Matos (2010, p. 172) que as atividades deste plano trabalho foram conduzidas: compreender alguns elementos do processo histórico da cidade de Foz de Iguaçu para investigar e analisar aspectos atuais da relação dos argentinos com a Matemática/Comércio/Câmbio da região.

Esta pesquisa também teve como foco compreender os procedimentos e cuidados básicos, próprios de uma investigação historiográfica: os cuidados com as fontes pesquisadas. Dessa maneira, ela está alicerçada no processo investigativo referente a documentos de Arquivos, ao monumento "Marco das Três Fronteiras", a Ponte da fraternidade, e aos dados da coleta de campo da região comercial de Foz do Iguaçu e sua

---

1 Estudante do Curso de Licenciatura em Matemática – ILACVN – UNILA; bolsista (IC-FA). E-mail: mt.ferreira.2016@aluno.unila.edu.br;

2 Docente do Instituto ILACVN – UNILA. Orientador de bolsista (IC-FA). E-mail: elmha.moura@unila.edu.br.

relação com o câmbio.

Recorremos a leituras e análises de textos, de documentos, monumentos, como também, visitas de campo em bibliotecas, arquivos e no comércio. Assim, de acordo com Moura (2016), no processo investigativo de uma pesquisa em História é necessário o cuidado especial do historiador no tratamento dos documentos analisados. Ele precisa adotar uma postura meticulosa a fim de evitar equívocos, erros e o anacronismo na análise das fontes. A autora também considera que, as reflexões realizadas, as tomadas de decisões e os cuidados estabelecidos pelo historiador na trajetória de sua pesquisa produzem, na escrita, o trabalho historiográfico e constituem, em suas experiências vivenciadas durante o percurso

Sendo assim, foi necessário adquirir conhecimentos quanto aos cuidados e posturas adotadas perante as fontes, bem como a importância de um estudo histórico para compreender aspectos de uma situação atual. No caso deste trabalho, uma atuação dos argentinos com a matemática, comércio e câmbio em de Foz do Iguaçu.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O conceito de território, segundo Cury (2010), se faz a partir de um conjunto de ações construídas no imaginário coletivo, no sentido de identidade popular, nação e cultura, alinhamento político, econômico. A dimensão física ou mesmo administrativa é anterior ao território, este conceito é o espaço, a delimitação física.

A partir desse ponto, a fronteira tem como fundamentação as relações de poder (CURY, 2010) que compreende todos os recursos naturais dentro da limitação inclusive sua área vertical (subsolo e espaço aéreo), pois o território só se dá como território quando há a interação humana no espaço.

Já Gomes (2009) faz uma importante separação, dos conceitos de limite e fronteira que na nossa literatura atual erroneamente são considerados sinônimos, dessa forma Gomes (2009) diz “Se for certo que a determinação e defesa dos limites de uma possessão ou de um Estado se encontram no domínio da alta política ou da alta diplomacia, as fronteiras pertencem ao domínio dos povos. Enquanto o limite jurídico do território é uma abstração, gerada e sustentada pela ação institucional no sentido de controle efetivo do Estado territorial, portanto, um instrumento de separação entre unidades políticas”

Nesta perspectiva de fronteira e território, que se estabelecem as relações entre Puerto Iguazú e Foz do Iguaçu. O Marco das três fronteiras constitui um elemento histórico das cidades que compõem a tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. Sua construção é fruto de uma disputa territorial entre Brasil e Argentina por um território majoritariamente habitado por brasileiros, conhecida como a Questão de Palmas.

Tendo em vista os interesses econômicos sobre a região e questões de soberania para ambos os lados, os primeiros litígios sobre o território são longos e com ricas argumentações. O resultado destes litígios é favorável a Argentina e logo alcança grande espaço na mídia brasileira “No Brasil, a abordagem da imprensa foi oposita, acusando o acordo de traição à pátria, subserviência internacional e até de ‘*argentinismo*’.”, gerando no Brasil um sentimento de rejeição ao povo argentino.

“... os argentinos consideravam que o Brasil desejava estabelecer sua hegemonia na região da bacia da Prata, e, por isso, os estudos geopolíticos portenhos eram reativos, focados na contenção da geopolítica ofensiva brasileira no continente.” SILVA, Ronaldo.

O litígio, portanto, fracassa e pôr fim a disputa vai em 1895 para arbitragem e é decidida pelo Presidente estadunidense em favor do Brasil. A escolha da demarcação de forma física e visível demonstra claro receio, ao menos de uma das partes do acordo, de futuros questionamentos, deixando assim a cargo de cada país construir seus marcos nas devidas divisas, Inter visíveis entre si, inquestionáveis.

### 3 METODOLOGIA

As atividades deste plano de trabalho foram desenvolvidas da seguinte maneira:

1. Levantamento bibliográfico e documental referentes ao tema de investigação: bibliotecas, sites fidedignos. A fim, de compreender os processos de escolhas para uma constituição de um acervo de documentos e literaturas que compõem este plano de trabalho;
2. Leituras e estudos para uma compreensão de alguns aspectos do processo histórico da região tri nacional de Foz do Iguaçu e a sua relação com a Argentina;
3. Pesquisa de campo: visitação e coletada de dados no comércio local, na ponte Tancredo Neves, no “Marco das Três Fronteiras” e principais pontos turísticos da região;
4. Organização e Análise dos dados obtidos no processo investigativo;
5. Leitura e análise dos dados e construção de gráficos;
6. Conclusão e escrita final dos resultados obtidos neste plano de trabalho.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa nos levou a procurar os documentos originais pertinentes a região, porém não foi possível seja encontra-los ou mesmo acessá-los, o que nos limitou a pesquisar em artigos e livros sobre o tema, o objeto de estudo mais curioso e mais próximo de uma fonte primária é o livro-relato sobre a descoberta de Foz do Iguaçu e a construção da colônia militar nesta região.

Tendo em vista, o contexto geográfico e histórico cultural o qual Puerto Iguazú e Foz do Iguaçu se insere, nossa pesquisa se desenvolveu com a aplicação de questionários na

região de Foz do Iguaçu e coleta de dados por meio de conversas informais e pesquisas de campo. A partir da análise de seus resultados obtivemos os seguintes apontamentos:

- O comércio de produtos importados por meio do *Duty Free*, é atrativo devido a economia no preço dos produtos, que chegam a serem 50% mais baratos.

- O câmbio do *Duty Free*, diferente dos comércios informais e dos comércios formais do Paraguai, não segue o câmbio turismo, mas sim o câmbio comercial.

- Há uma feira de produtos alimentícios na cidade de Puerto Iguazú com enfoque no público Brasileiro, nesta feira os comerciantes apresentam os preços de seu produto em real, e estão a dar o troco nesta moeda.

- Um produto comumente procurado por brasileiros na Argentina é o camarão devido a qualidade do produto e ao preço, este é encontrado em açougues argentinos.

- Os argentinos são comumente encontrados no lado Brasileiro a procura de lazer em shopping centers e pontos turísticos.

- Para além do turismo, os argentinos atravessam a ponte para compras de mercado, tendo em vista que uma gama de produtos de consumo diário como alimentos básicos e produtos de higiene possui um melhor preço no Brasil.

## 5 CONCLUSÕES

Através deste presente trabalho, conseguimos identificar várias peculiaridades do comércio da região tri nacional, com recorte na região da Ponte da Fraternidade que liga Foz do Iguaçu a Puerto Iguazú. Desta forma, o que se mostrou bastante importante nessa região, foi a relação do comércio com a matemática, principalmente quando se trata de câmbio que compradores e vendedores utilizam diariamente.

Por meio das pesquisas realizadas ao decorrer do projeto, pudemos tirar várias conclusões, isso, através da análise historiográfica, pesquisa de campo e das indicações e percepções comentadas por meio de conversas informais foi possível compreender de forma mais prática como ocorre o comércio na região. Uma vez que ele se desenvolve num cenário singular.

## 6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRITO, João Maria de. Descoberta de Foz do Iguaçu e a fundação da colônia militar. Curitiba: Travessa dos editores, 2005, 1a ed.

- CURY, M. J. F. (2010). Territorialidades Transfronteiriças do Iguassu (TTI): Interconexões, interdependências e Interpenetrações nas cidades da tríplice Fronteira- Foz do Iguaçu (BR), Ciudad Del Leste (PY) e Puerto Iguazú (AR). Tese de Pós-Graduação em Geografia, Setor Ciências da Terra da Universidade Federal do Paraná, Curitiba- PR.

- CURY, M. J. F./ Fraga, N. C. (2013). Conurbações Transfronteiriças e o Turismo na Tríplice Fronteira: Foz do Iguaçu (Br), Ciudad Del Este (PY) e Puerto Iguazú (Ar). Artigo em Revista Rosa dos Ventos, 5 (3), p. 460-475, jul-set, 2013. Universidade de Caxias do Sul.
- GADAMER, Hans-Georg. Verdade e método. Tradução de Flávio P. Meurer. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1997.
- GOMES, Enrico Diogo Moro. Os limites entre Brasil e Paraguai: das primeiras negociações à demarcação e o caso da Serra de Maracaju. 2009. 86 f. Dissertação (Mestrado). Instituto Rio Branco, Ministério das Relações Exteriores, Brasília. 2009. Disponível em: < <http://www.info.lncc.br/Oslim.pdf>>. Acesso em 22 de set. de 2017.
- MOURA, Elmha Coelho Martins. O Ensino de Matemática em duas escolas profissionalizantes: Brasil e Portugal, no período de 1942 a 1978. Rio Claro/SP/BR: [s.n.], 2016. Tese de doutorado, no Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, 2016.
- MOURA, Elmha Coelho Martins. A Estátua Equestre de D. Pedro I e a Educação Matemática nas Escolas de Aprendizes Artífices no início da República. Boletim de Educação Matemática (BOLEMA) [online]. 2016a, vol.30, n.56, pp.1244-1259.
- SILVA, Micael Alvino da. Breve História de Foz do Iguaçu. Epígrafe editora, 2014 edição.
- SILVA, Ronaldo Alexandre do Amaral e. BRASIL - PARAGUAI: MARCOS DA POLÍTICA PRAGMÁTICA NA REAPROXIMAÇÃO BILATERAL, 1954-1973 Um estudo de caso sobre o papel de Stroessner e a importância de Itaipu. Brasília, agosto de 2006. 144 f. Dissertação (mestrado). UNB. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/2363>> acesso em 1 de ago. de 2019.

## **7 AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos a Fundação Araucária e a UNILA por viabilizar esta pesquisa.